

PIBID NA SALA DE AULA: PRÁTICAS ALFABETIZADORAS E CAMINHOS PARA A FORMAÇÃO LEITORA DA CRIANÇA.

Maria Clara de Oliveira Ferreira Almeida¹

Michelle Kaylane Silva de Oliveira²

Flaviana de Oliveira Virgínio³

Renata Karolayne de Oliveira Costa⁴

Antônia Batista Marques⁵

É conhecido o fato da profissão docente trazer consigo as suas potencialidades e seus incríveis feitos, assim como traz os seus desafios. Esta não é uma realidade mascarada. É bem verdade que os feitos incríveis como as dificuldades são fáceis de identificar, principalmente quando o profissional está em sua prática. Diante dessa situação, é notável a importância de aproximar cada vez mais os discentes de licenciatura do ambiente escolar, pois é nele onde o estudante vai identificar as vantagens e desvantagens da profissão e decidir encará-las (e também superá-las).

O presente trabalho foi desenvolvido por quatro bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), que tem como objetivo incentivar estudantes de licenciatura à prática docente, inserindo-os no ambiente escolar articulando, deste modo, à teoria com a prática, tornando assim a formação mais rica. Esta edição do PIBID foi iniciada em 2024, com a abertura do Edital nº 133/2024 e o mesmo segue em vigência até 2026. A CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) ofertou 48 vagas destinadas ao curso de pedagogia no campus de Mossoró da UERN (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte), sendo 24 destas voltadas para o subprojeto de alfabetização, ao qual as autoras deste resumo fazem parte. Dentro do subprojeto em questão, todos os participantes têm feito mediações e intervenções com alunos que estão em processo de alfabetização, alunos esses de 3 escolas públicas, sendo todas estas de ensino fundamental I. Assim, os bolsistas têm se esforçado para facilitar o processo de aprendizagem dos alunos, sempre levando recursos e aulas didática proporcionando aos alunos uma abordagem onde eles são sujeitos ativos deste processo de aquisição do conhecimento, e isto tem ocorrido na Escola

¹ Pedagogia, Bolsista PIBID. E-mail: maria20240048024@alu.uern.br

² Pedagogia, Bolsista PIBID. E-mail: michelle20240053660@alu.uern.br

³ Pedagogia, Bolsista PIBID. E-mail: flaviana20240042414@alu.uern.br

⁴ Pedagogia, Bolsista PIBID. E-mail: renata20240012110@alu.uern.br

⁵ Professora Doutora, Coordenadora do subprojeto PIBID Alfabetização. E-mail: antoniabatista@uern.br



Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



Estadual Raimundo Fernandes, localizada em Mossoró, onde foram vivências as experiências relatadas aqui.

Desta forma, o objetivo geral deste escrito é relatar e refletir sobre práticas alfabetizadoras desenvolvidas no PIBID/Alfabetização e suas contribuições para a formação leitora das crianças e a formação docente dos bolsistas. É possível relacionar este objetivo com o que afirma Moraes, Sousa e Nascimento quando dizem:

Se ele busca conhecimentos em que irá contribuir para a construção de conhecimentos, automaticamente terá resultados positivos em seus objetivos de aprendizagem. Nessa maneira, o professor assume um papel importante, possibilitando uma aprendizagem significativa (Moraes, 2019, p. 5).

A pesquisa, de abordagem qualitativa, baseou-se nas experiências dos bolsistas do PIBID na Escola Raimundo Fernandes, em Mossoró/RN. A vivência proporcionou integração entre teoria e prática, revelando desafios de adaptação, compreensão da rotina escolar e construção da postura docente, além de fortalecer o vínculo com a comunidade e destacar a importância do PIBID na formação de professores.

Foram aplicadas metodologias lúdicas e ativas, como jogos pedagógicos, rodas de leitura, contação de histórias e produções escritas, com o intuito de estimular o interesse dos alunos e, conseqüentemente, promover o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. A observação participante e os registros reflexivos dos bolsistas serviram como instrumentos de análise para compreender os impactos das atividades realizadas. Entre as ações desenvolvidas, destacam-se duas atividades de grande relevância pedagógica para o Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate 26 a 28 de novembro de 2025 desenvolvimento das competências de leitura, escrita e oralidade. A primeira atividade foi o Túnel da leitura, uma proposta lúdica e envolvente que buscou incentivar o reconhecimento e a leitura de palavras de maneira divertida e interativa. A ideia surgiu a partir da necessidade de trabalhar a leitura de forma mais atrativa, despertando a curiosidade e o entusiasmo dos alunos. O planejamento consistiu na montagem de um túnel colorido utilizando mesas cobertas por TNT, onde foram fixadas palavras em suas laterais. Durante a execução, os alunos eram convidados a percorrer o túnel, lendo as palavras em voz alta e associando-as a objetos, imagens ou situações cotidianas. Essa prática estimulou a atenção visual, a pronúncia correta e a ampliação do vocabulário. Além de despertar o interesse pela



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



leitura, a atividade também promoveu momentos de socialização e cooperação entre os estudantes, tornando o processo de aprendizagem mais significativo e prazeroso. A segunda atividade foi o Jogo da Joanelha Silábica, elaborado com materiais recicláveis como tampinhas plásticas e EVA colorido. A proposta teve como objetivo principal trabalhar a consciência fonológica e a formação de palavras por meio da combinação de sílabas, estimulando a leitura e a escrita de forma divertida e criativa. Durante o planejamento, os bolsistas fundamentaram-se em teorias de alfabetização e metodologias ativas estudadas na universidade, priorizando estratégias que valorizassem o aprendizado prático e participativo. Na execução, os alunos eram desafiados a combinar as sílabas para formar palavras completas, fortalecendo a percepção sonora e o domínio da estrutura silábica. Essa atividade mostrou-se eficaz para o desenvolvimento da leitura, escrita e oralidade, além de favorecer o trabalho em grupo, o raciocínio linguístico e o reconhecimento de sons.

Portanto, os resultados evidenciaram avanços significativos na participação e no desempenho das crianças, que demonstraram maior envolvimento com as atividades de leitura e escrita. As práticas desenvolvidas contribuíram para ampliar o vocabulário, aprimorar a compreensão textual e despertar o prazer pela leitura. Além disso, os bolsistas relataram um crescimento na formação, ao vivenciarem o cotidiano escolar e compreenderem melhor as demandas do processo de alfabetização. O trabalho em parceria com os professores da escola fortaleceu o vínculo entre universidade e educação básica, promovendo uma troca de saberes enriquecedora.

Conclui-se que o PIBID desempenha um papel fundamental na formação dos futuros professores, ao possibilitar experiências práticas que unem teoria à realidade escolar. O programa favorece o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais criativas e reflexivas, contribuindo para uma alfabetização significativa e humanizadora. Assim, reafirma-se a importância do PIBID como política de formação docente e como espaço que valoriza a leitura e a escrita como pilares da formação de leitores críticos e autônomos.

Palavras-chaves: Alfabetização. Formação docente. Leitura. PIBID. Práticas pedagógicas.

MORAES, Michael Gabriel Duarte; SOUSA, Sabrina Cirqueira de; NASCIMENTO, Kely-Anee de Oliveira. Saberes e práticas pedagógicas alfabetizadoras nos anos iniciais do ensino fundamental. Teresina: Faculdade de Ensino Superior do Piauí – FAESPI, 2019.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO UERN





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**

POSEDUC

